

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA (BACHARELADO) MATRIZ 1431

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. A INSTITUIÇÃO | 3 |
| 1.1 IDENTIFICAÇÃO | 3 |
| 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ | 3 |
| 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO | 7 |
| 2.1 DADOS GERAIS | 7 |
| 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 8 |
| 3.1 OBJETIVOS | 8 |
| 3.2 PERFIL DO EGRESSO | 9 |
| 3.3 CURRÍCULO | 10 |
| 3.3.1 Estágio curricular supervisionado | 12 |
| 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso | 14 |
| 3.3.3 Atividades complementares | 15 |
| 3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM | 17 |
| 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO | 19 |
| 4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | 20 |
| 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA | 22 |
| 4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO | 23 |
| 4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO | 25 |
| 4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE | 25 |
| 4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO | 26 |

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Odontologia

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof.^a Georgina Verardi Anchieta

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na UnoChapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a UnoChapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A UnoChapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A UnoChapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Odontologia

Código e-MEC: 119730

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas anuais: 90 vagas anuais

Turno: Integral (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 4200 horas

Período de integralização do curso: 10 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 15 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

O curso de Odontologia da Unochapecó tem como objetivo geral capacitar cirurgiões-dentistas comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população e promotores de ações profissionais baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania.

Além desse objetivo geral, o curso também possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover uma abordagem ética humanística do ser humano;
- Instrumentalizar e sistematizar a habilidade técnico-científica necessária para a prática da Odontologia;
- Fornecer conhecimentos para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento odontológico ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Oportunizar o conhecimento para a promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal usando técnicas apropriadas de comunicação a seus pacientes, familiares e comunidade;
- Fornecer os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática odontológica e desenvolver o raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática odontológica e na tomada de decisões para a sua resolução;
- Sensibilizar para o reconhecimento de suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral, atuando de forma ética e comprometida com a melhora da saúde bucal e a promoção e preservação da saúde geral do paciente;
- Oportunizar o conhecimento do ser humano de forma integral e sensibilizar para a atuação profissional voltada para esta perspectiva, atuando principalmente na área da saúde bucal sem esquecer da integralidade do paciente;
- Promover conhecimentos dos princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de novos conhecimentos, conduzindo a uma formação embasada e contínua;
- Fornecer meios para que o estudante tenha visão do papel social do cirurgião-dentista e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; e para que saiba atuar em equipe multiprofissional; e mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Odontologia da Unochapecó foi pensado considerando os princípios, pressupostos e referenciais orientadores ao desenvolvimento das habilidades e competências pretendidas para a formação em Odontologia, conforme explicitado nas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas pela Resolução Nº 3, de 21 de junho de 2021.

O egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter o seguinte perfil geral: cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

O perfil do egresso também considerou a Política de Ensino de Graduação da Unochapecó, que destaca: a formação de profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência socioambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade com vistas à inclusão social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, comunicativo, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para empreender e inovar com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político.

Para alcançar tal perfil, conforme disposto nas diretrizes curriculares nacionais, aprovadas pelo Resolução Nº 3, de 21 de junho de 2021, a graduação em Odontologia tem por objetivo desenvolver nos egressos as competências gerais compreendidas nas seguintes categorias: Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Gestão em saúde e Educação permanente, somadas a essas ainda incluem-se o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e gerais relacionadas ao exercício profissional, previstas na Política de Ensino de Graduação da Unochapecó, conforme quadro de competências em anexo.

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

3.3 CURRÍCULO

Quadro - Matriz curricular do curso de Odontologia da Unochapecó.

| Sem. | Componentes Curriculares | CARGA HORÁRIA | | | | | TOTAL |
|------|--|-------------------------|------------|-----------|-----------|----------|------------|
| | | Componentes Presenciais | | EaD | Extensão | Estágio | |
| | | Teórica | Prática | | | | |
| 1º | INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA | 40 | | | | | 40 |
| | PRIMEIROS SOCORROS E EMERGÊNCIAS | 32 | 8 | | | | 40 |
| | ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL | 20 | 20 | | | | 40 |
| | SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO | 20 | 20 | | | | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA | 40 | | | | | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA | 40 | | | | | 40 |
| | ABEX I: ATENÇÃO ODONTOLÓGICA INTEGRAL | | 60 | | 20 | | 80 |
| | INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO | | | 40 | | | 40 |
| | GESTÃO DE PROJETOS | | | 40 | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 192 | 108 | 80 | 20 | 0 | 400 |
| 2º | CARIOLOGIA | 20 | 20 | | | | 40 |
| | SEMILOGIA | 20 | 20 | | | | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE FISILOGIA HUMANA | 40 | | | | | 40 |
| | PATOLOGIA GERAL | 40 | | | | | 40 |
| | MICROBIOLOGIA BÁSICA | 40 | | | | | 40 |
| | ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | 40 | | | | | 40 |
| | ABEX II: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO I | | 20 | | 60 | | 80 |
| | PESQUISA EM SAÚDE | | | 40 | | | 40 |

| | | | | | | | |
|----|--|-----------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA | | | 40 | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 200 | 60 | 80 | 60 | 0 | 400 |
| 3º | PERIODONTIA | 40 | 40 | | | | 80 |
| | RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA | 20 | 20 | | | | 40 |
| | DIAGNÓSTICO ORAL | 20 | 20 | | | | 40 |
| | MATERIAIS DENTÁRIOS | 20 | 20 | | | | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA | 40 | | | | | 40 |
| | ABEX III: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO II | | 20 | | 60 | | 80 |
| | DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA | | | 40 | | | 40 |
| | TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL | | | 40 | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 140 | 120 | 80 | 60 | 0 | 400 |
| 4º | DENTÍSTICA I | 40 | 40 | | | | 80 |
| | OCLUSÃO | 20 | 20 | | | | 40 |
| | ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA | 40 | | | | | 40 |
| | CIRURGIA ORAL I | 40 | 40 | | | | 80 |
| | ABEX IV: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA I | | 20 | | 60 | | 80 |
| | RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL | | | 40 | | | 40 |
| | EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO | | | 40 | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 140 | 120 | 80 | 60 | 0 | 400 |
| 5º | CIRURGIA ORAL II | | 80 | | | | 80 |
| | ENDODONTIA I | 40 | 40 | | | | 80 |
| | DENTÍSTICA II | 40 | 40 | | | | 80 |
| | SAÚDE COLETIVA I | 20 | | | 20 | | 40 |
| | ABEX V: CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO BÁSICA II | | 20 | | 60 | | 80 |
| | ELETIVA I | 40 | | | | | 40 |
| | | SUBTOTAL | 140 | 180 | 0 | 80 | 0 |
| 6º | ENDODONTIA II | 40 | 40 | | | | 80 |
| | PRÓTESE FIXA | 40 | 40 | | | | 80 |
| | PRÓTESE REMOVÍVEL | 40 | 40 | | | | 80 |
| | SAÚDE COLETIVA II | 20 | | | 20 | | 40 |
| | ABEX VI: CLÍNICA INTEGRADA DE REABILITAÇÃO ORAL I | | 20 | | 60 | | 80 |
| | ELETIVA II | 40 | | | | | 40 |
| | | SUBTOTAL | 180 | 140 | 0 | 80 | 0 |
| 7º | ABEX VII: CLÍNICA INTEGRADA DE REABILITAÇÃO ORAL II | | 20 | | 60 | | 80 |
| | ODONTOPEDIATRIA | 40 | 40 | | | | 80 |

| | | | | | | | |
|-----|---|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| | ORTODONTIA | 20 | 20 | | | | 40 |
| | ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS | 40 | 40 | | | | 80 |
| | ÉTICA E BIOÉTICA | 40 | | | | | 40 |
| | SAÚDE COLETIVA III | 20 | | | 20 | | 40 |
| | PROJETO DE PESQUISA | 40 | | | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 200 | 120 | 0 | 80 | 0 | 400 |
| 8º | ESTÁGIO EM CLÍNICA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE I | | | | | 80 | 80 |
| | ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I | | | | | 160 | 160 |
| | ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I | | | | | 40 | 40 |
| | ODONTOGERIATRIA | 40 | | | | | 40 |
| | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I | 80 | | | | | 80 |
| | SUBTOTAL | 120 | 0 | 0 | 0 | 280 | 400 |
| 9º | ESTÁGIO EM CLÍNICA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE II | | | | | 80 | 80 |
| | ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA II | | | | | 160 | 160 |
| | ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II | | | | | 40 | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE IMPLANTODONTIA | 40 | | | | | 40 |
| | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | 80 | | | | | 80 |
| | SUBTOTAL | 120 | 0 | 0 | 0 | 280 | 400 |
| 10º | ESTÁGIO EM CLÍNICA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE III | | | | | 160 | 160 |
| | ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA III | | | | | 160 | 160 |
| | ODONTOLOGIA HOSPITALAR | 40 | | | | | 40 |
| | ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL | 40 | | | | | 40 |
| | SUBTOTAL | 80 | 0 | 0 | 0 | 320 | 400 |
| | ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES | 100 | | | 100 | | 200 |
| | TOTAL GERAL | 1612 | 848 | 320 | 540 | 880 | 4200 |

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;

- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;

- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;

- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como que este saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Dessa forma, o curso de Odontologia proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo disponibilizado do oitavo ao décimo semestre do curso e possuindo uma carga horária total de 880 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais, através dos seguintes componentes curriculares:

- Estágio em Clínica da Criança e Adolescente I, no 8º semestre, com carga horária de 80 horas;
- Estágio em Clínica Integrada I, no 8º semestre, com carga horária de 160 horas;
- Estágio em Saúde Coletiva I, no 8º semestre, com carga horária de 40 horas;
- Estágio em Clínica da Criança e Adolescente II, no 9º semestre, com carga horária de 80 horas;
- Estágio em Clínica Integrada II, no 9º semestre, com carga horária de 160 horas;
- Estágio em Saúde Coletiva II, no 9º semestre, com carga horária de 40 horas;
- Estágio em Clínica da Criança e Adolescente III, no 10º semestre, com carga horária de 160 horas;
- Estágio em Clínica Integrada III, no 10º semestre, com carga horária de 160 horas.

Os estágios obrigatórios em Clínica da Criança e Adolescente I, II e III e em Clínica Integrada I, II e III são realizados na Clínica Escola de Odontologia, sob supervisão direta dos professores do curso. Esses estágios estabelecem uma sequência das práticas clínicas iniciadas no quarto semestre do curso com um aumento crescente na complexidade dos procedimentos realizados. Nesses

estágios o aluno presta serviços odontológicos à comunidade através de ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde, ou seja, atuando em todos os níveis de atenção à saúde.

Os estágios em Saúde Coletiva I e II são realizados nas Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Especialidades Odontológicas do município de Chapecó, através de convênio firmado entre a Unochapecó e a Prefeitura Municipal de Chapecó, via setor de estágios e monitorias. As atividades ocorrem sob a supervisão local de um cirurgião-dentista da rede municipal de saúde e a supervisão de um professor do curso, coordenador desses estágios em Saúde Coletiva.

O planejamento dos estágios prevê momentos de socialização das vivências, discussão dos casos clínicos e retomada de assuntos abordados ao longo da formação objetivando momentos de reflexão teórica, contextualização com a formação curricular e a consolidação da aprendizagem quanto às situações vivenciadas.

Os modos de execução dos estágios, bem como a avaliação destes componentes, está disposta no Regulamento de Estágios Curriculares do Curso de Odontologia.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha, sendo que a carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

Os estágios não obrigatórios acontecem por meio de parcerias com o sistema público de saúde e/ou consultórios e clínicas privadas de Odontologia. Por meio de convênios firmados entre o setor de estágios (Unochapecó) e instituições interessadas, o estudante terá a oportunidade de desenvolver seu estágio com supervisão do professor supervisor dos estágios do curso de Odontologia e de receber bolsa com valores definidos pela instituição concedente do estágio.

O Curso de Odontologia oferece uma vaga de estágio no Banco de Dentes Humanos, onde o estagiário é supervisionado pelo coordenador deste espaço. O curso de pós-graduação *lato sensu* em Implantodontia também oferta vaga para estágio não obrigatório, porém esta vaga depende da oferta deste curso. Ainda, o curso oferece vagas para monitores os quais atuam nas dependências dos laboratórios e clínicas do curso de Odontologia da Unochapecó.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre um tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo

específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Odontologia.

O TCC será elaborado a partir de componentes curriculares específicos, com carga horária total de 200 horas, no qual é desenvolvido um estudo envolvendo pesquisa empírica ou sínteses de conteúdos pela via de revisões de literatura sistematizadas. O TCC ocorre no sétimo, oitavo e nono semestres do curso de Odontologia. O primeiro período do TCC (Projeto de Pesquisa) visa o desenvolvimento de um projeto de pesquisa e sua qualificação. O segundo (TCC I) tem seu foco na coleta e análise de dados. Por fim, o terceiro TCC II visa a finalização do trabalho monográfico e sua defesa em banca pública. Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos. A estrutura do TCC do curso de Odontologia é apresentada no manual para sua elaboração, em que constam parâmetros para sua formatação. O TCC se vale da orientação de professores do curso que apresentam linhas de pesquisa definidas. O Grupo de Pesquisa em Odontologia, ligado ao curso, define algumas dessas linhas e potenciais orientadores. O manual é regulamentado pelo colegiado de curso.

Projetos de pesquisa que envolvam seres humanos são submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) institucional através da Plataforma Brasil, após passar pela banca de qualificação, como critério de avaliação no primeiro componente curricular destinado ao TCC.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e,

formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades em projetos de iniciação científica, projetos de extensão, monitorias, estágios não obrigatórios (Banco de Dentes Humanos), participação em cursos de atualização, mini cursos, seminários, oficinas, semanas acadêmicas, participação como ouvinte de bancas de defesa de trabalho de conclusão de curso, publicações, proferindo palestras, grupos de estudos com a participação de professores, organização de eventos e participação em colegiados da

Unochapecó, cursos de idiomas (Lablin, Altíssia), trabalho comunitário (apoiados pelo curso de Odontologia), experiências internacionais (mobilidade acadêmica).

3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada professor escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos professores é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componente curriculares; visão sistêmica (capacidade de ver a importância do seu componente curricular, no conjunto dos ofertados pelo curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos passa pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC e permitem o desenvolvimento e a autonomia do aluno.

É prática comum dos professores do curso da Odontologia realizar avaliações teóricas, avaliações práticas, apresentações de seminários, aprendizado baseado em problematização através da resolução de casos clínicos, avaliação atitudinal, procedimental, cognitiva e ética nos componentes curriculares e nos diferentes cenários de prática.

O curso trabalha com uma avaliação que prevê a participação, autonomia, responsabilidade, espírito crítico e capacidade comunicativa como elemento central do processo com vistas a favorecer a formação do perfil de um profissional ativo no desenvolvimento profissional, crítico, reflexivo, comunicativo, proativo, empreendedor, humanístico e ético, capaz de atuar na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem no curso é constantemente discutida e avaliada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) que tem como uma de suas atribuições a avaliação da dimensão didático-pedagógica, com o intuito de qualificar a formação discente além de seguir a política institucional de avaliação, que tem como princípio a continuidade e permanência dos processos avaliativos.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

Aliado a essas diretrizes, a Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, definiu como obrigatório em todos os cursos ofertados pela Unochapecó, a inserção do componente curricular Direitos Humanos e Cidadania que visa atender a Lei N. 9.394/96, o Parecer CNE/CP N. 8 de 6/3/2012 e a Lei N. 12.764 de 27/12/2012 contemplando assim a educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. E ainda, o componente curricular Responsabilidade Socioambiental que visa atender a Lei N. 9.795 de 27/4/1999 e o Decreto N. 4.281 de 25/6/2002, contemplando políticas de educação ambiental.

Estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras. Essa formação qualifica a participação do aluno e incrementa as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos dos componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo,

maratona de projetos e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa, bem como a inserção igualmente do mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, co orientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no curso de Odontologia perpassa pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência, através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção.

Neste sentido, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e da produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno em Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

O curso possui um grupo de pesquisa vinculado a ele e professores participando de outros grupos de pesquisa interdisciplinares na área da saúde, vinculados ou não ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde Institucional. O Grupo de Pesquisa em Odontologia foi criado em 2010 e conta com quatro linhas de pesquisa e professores doutores que atuam nas mesmas. Além disso, outros grupos de pesquisa contam com professores do curso de Odontologia. As linhas de pesquisa são as seguintes, com seus respectivos objetivos:

- Educação e formação em Saúde: desenvolver estudos que contribuam para a formação inicial e continuada na área da saúde e aprimorem as abordagens teórico-metodológicas no ensino e nas práticas educativas em saúde; Estudar os processos de avaliação no ensino da

área de saúde; Pesquisar temas que envolvem a tríade educação, trabalho e saúde; Desenvolver pesquisas no campo do currículo e na formação de professores para a educação superior nas áreas da saúde.

- Epidemiologia clínica e saúde bucal: estudar a epidemiologia, a etiopatogenia, a prevenção, as repercussões, o diagnóstico e o tratamento das afecções da cavidade bucal, assim como de suas características naturais
- Estudo das propriedades dos materiais odontológicos: estudar as propriedades dos materiais odontológicos com vistas à eleição de materiais e técnicas que aumentem a longevidade dos procedimentos odontológicos e verificação dos processos de degradação sobre as propriedades dos materiais dentários.
- Saúde baseada em evidências: identificar a evidência existente acerca dos procedimentos, métodos e terapêuticas em saúde e, através de um mecanismo de feedback, gerar evidências que são identificadas como inexistentes. A base desta linha é o desenvolvimento de revisões sistemáticas de literatura que visam mapear a evidência existente para perguntas pré-estabelecidas.

Ainda, a participação do professor no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde estabelece uma aproximação e alinhamento com as linhas e pesquisas desenvolvidas pelo programa. O desenvolvimento de metodologias de síntese de informação em saúde com vistas à tomada de decisão por um pesquisador do curso gerou componentes curriculares da graduação voltados ao modelo da Saúde Baseada em Evidências.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no

mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O programa de extensão multiprofissional UnoSaúde em Ação, desenvolvido pela Escola da Saúde, tem por objetivos realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos numa perspectiva interprofissional. As atividades serão realizadas por alunos e professores dos cursos que compõem a Escola da Saúde. Espera-se que as ações desenvolvidas regularmente, fortaleçam o vínculo com a comunidade, o desenvolvimento profissional, a pesquisa, a inovação e a tecnologia.

O projeto UnoSaúde em Ação visa promover ações extensionistas em uma perspectiva interprofissional e multiprofissional de promoção à saúde e prevenção de agravos, visando a difusão de conhecimento técnico e científico gerado no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. Ocorrerá por meio da parceria entre professores, alunos e a sociedade civil, bem como empresas e órgãos públicos, visando atender demandas oriundas da comunidade bem como oportunidades identificadas pelos membros do projeto.

O projeto Atenção à Saúde Bucal visa promover a saúde bucal a partir da prática integrada com a comunidade, caracterizando-se pela realização de ações em saúde na comunidade e pela

prestação de atendimentos à população do seu território adstrito, abarcando os serviços prestados na Clínica Escola de Odontologia da Unochapecó.

O projeto trabalha a atenção à saúde bucal em todos os níveis (promoção, prevenção, recuperação e manutenção), com foco principal nos atendimentos ambulatoriais que são realizados na Clínica Escola de Odontologia. Também são realizadas ações educativas, de prevenção e promoção de saúde em espaços externos como escolas, centros de educação infantil municipal (CEIMs), asilo, etc. O público-alvo é a população em geral (livre demanda) de Chapecó e região, além da comunidade acadêmica (professores, alunos, técnicos e seus dependentes).

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de Odontologia adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

Além dos canais institucionais de comunicação, o curso de Odontologia também disponibiliza atendimento específico aos alunos através da coordenação de curso. Os atendimentos são realizados pela própria coordenação de segunda a sexta-feira, no período matutino e vespertino, ou em outros horários, mediante agendamento prévio. Desde o início da pandemia de coronavírus em 2020, a coordenação também passou a disponibilizar atendimento remoto por videochamada, via Google Meet, também mediante agendamento prévio, o qual pode ser realizado por e-mail.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos oferecidos, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso de Odontologia está preparado para receber alunos estrangeiros e realizar atividades de cooperação, além de estimulá-los a realizarem mobilidade acadêmica, promovendo atividades de socialização de experiências acadêmicas dos alunos que regressam destes programas.